



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

# BOLETIM VIGIVAC

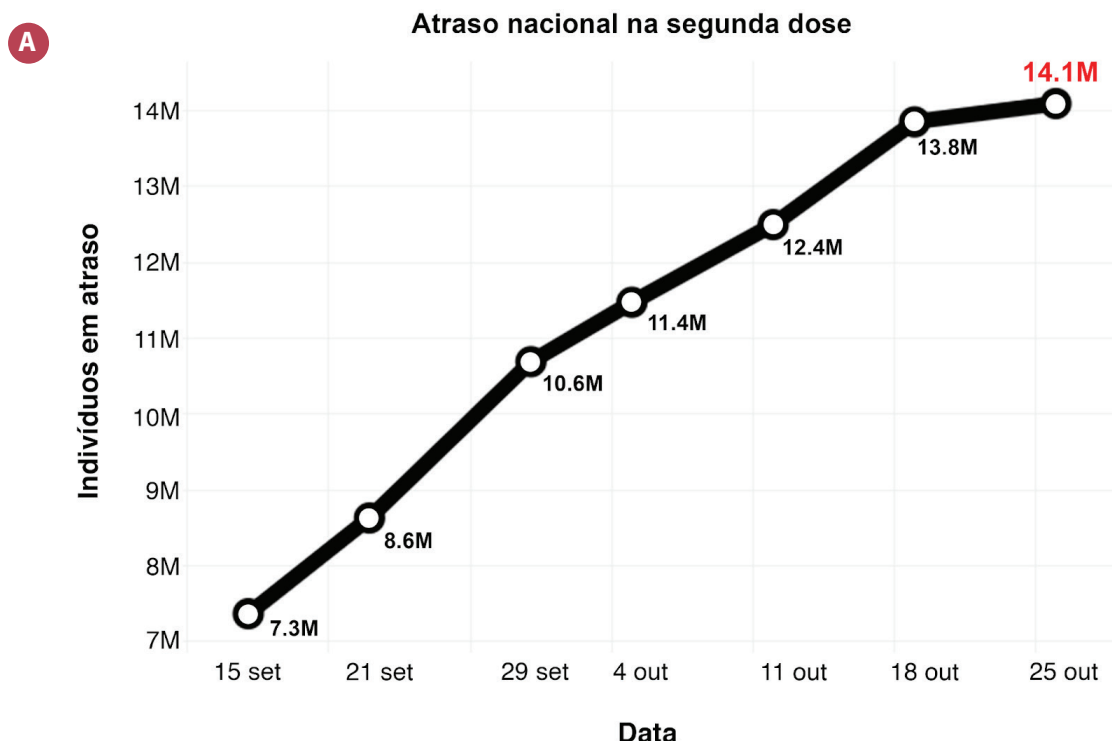
EDIÇÃO 2

2 de novembro de 2021

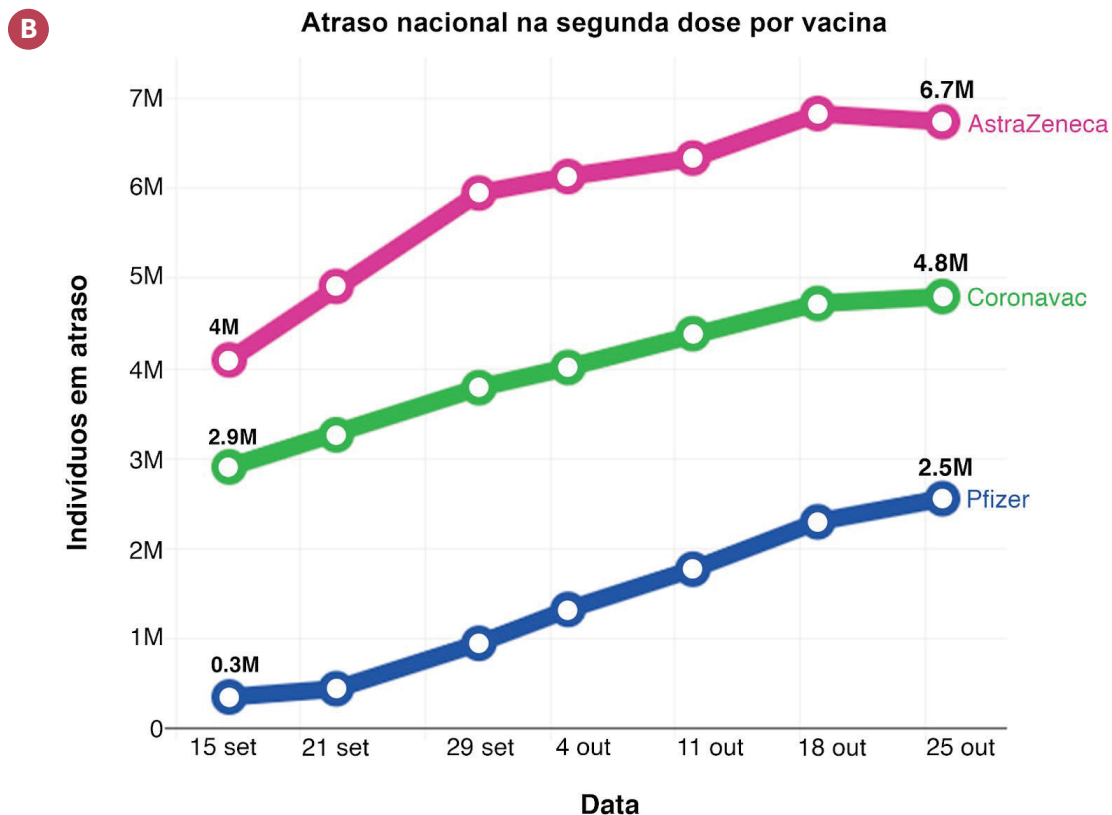
## AUMENTO CONTINUADO DO ATRASO NA SEGUNDA DOSE

### NESTA EDIÇÃO

Tão somente 1 mês após lançarmos o **Painel de Atraso na Segunda Dose**, o número de indivíduos em atraso passou de 7 milhões para aproximadamente 14 milhões (Figura 1A). Uma elevação preocupante, pois, a proteção efetiva ocorre apenas com a vacinação completa. Em três das quatro vacinas anti-COVID usadas no Brasil (AstraZeneca, Coronavac e Pfizer) são necessárias duas doses para a proteção desejada. O aumento no atraso da 2ª dose também foi observado nas 3 vacinas individualmente (Figura 1B). Até o dia 25 de outubro, para a AstraZeneca a quantidade de indivíduos em atraso era de 6.739.561; Coronavac, 4.800.920; e na Pfizer, 2.557.296.



**O NÚMERO DE INDIVÍDUOS EM ATRASO PASSOU DE 7 MILHÕES  
PARA APROXIMADAMENTE 14 MILHÕES**



**Figura 1. Evolução no total de indivíduos em atraso na 2ª dose no Brasil.** O gráfico (A) mostra o aumento no total de indivíduos em atraso geral no Brasil. No gráfico (B) vemos o aumento no número de atrasos para cada vacina: AstraZeneca, Coronavac e Pfizer.

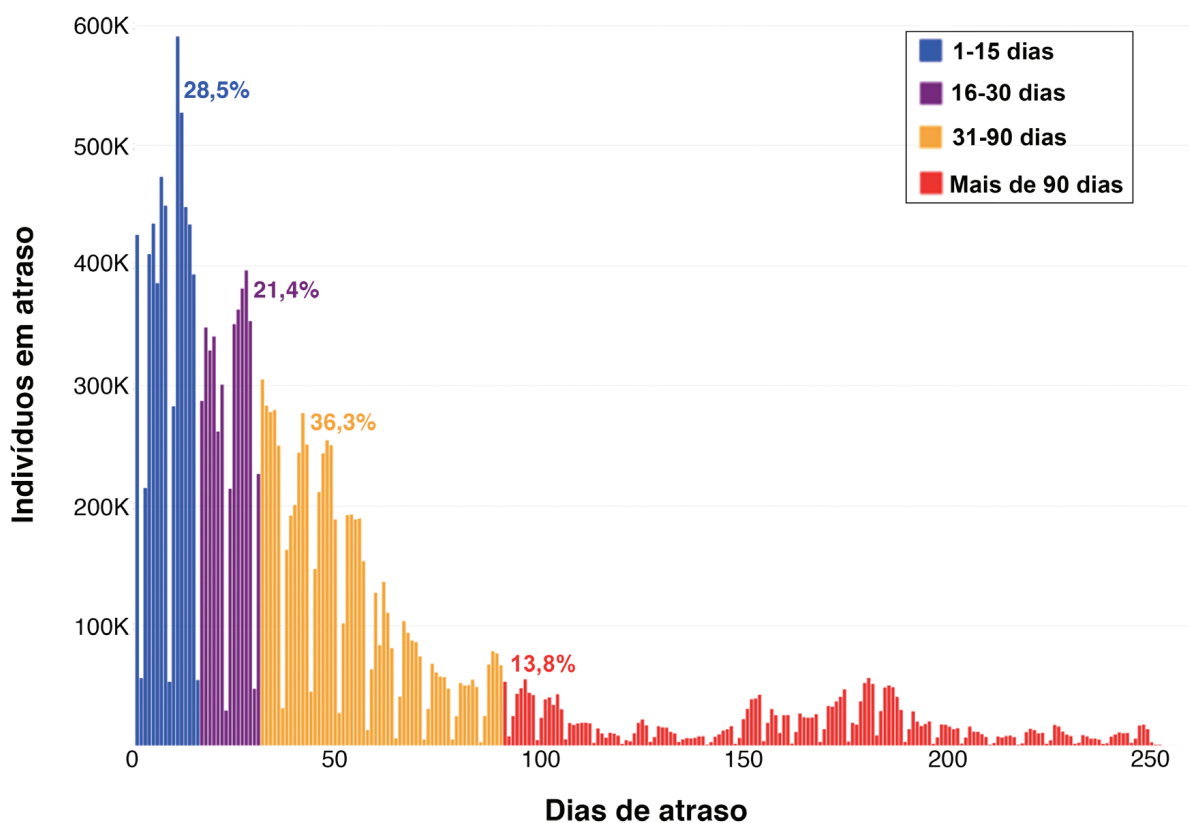
Observa-se, na análise temporal, um aumento consistente do número de pessoas que ainda não tomaram a 2ª dose da vacina no período previsto, em todas as vacinas que possuem um esquema vacinal em duas doses. Portanto, é importante adotar estratégias para aumentar a adesão ao esquema vacinal completo, uma vez que os estudos sobre efetividade de vacinação têm demonstrado que a proteção contra infecção, hospitalização e morte é significativamente maior no grupo com esquema vacinal completo quando comparado com o grupo com apenas uma dose da vacina. Também foi mostrado que a proteção contra as novas variantes do SARS-CoV-2 é mais efetiva somente após duas doses da vacina.

Dessa forma, é necessário incentivar a população a tomar a 2ª dose da vacina. O objetivo deste painel (<https://vigivac.fiocruz.br/category/paineis.html>) é justamente auxiliar os gestores a tomar ações direcionadas para a complementação da vacinação pela população. É preocupante a observação de atrasos muito longos. Cerca de 50% dos atrasos são maiores que 30 dias além da data recomendada para a 2ª dose (Figura 2), sendo que aproximadamente 14% dos atrasos são maiores que 90 dias além da data esperada.

Enfatizamos que em nosso painel levamos em conta apenas os atrasos de mais de 15 dias. Esse critério se justifica por diversos motivos. Em primeiro lugar, é preciso considerar o tempo de entrada dos dados na Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDs) referentes à vacinação contra Covid-19, que habitualmente ocorre em até 6 dias. Em segundo lugar, um tempo curto de atraso parece ser corriqueiro por motivos de agendamento e disponibilidade das pessoas para se vacinarem. Por último, o risco individual não é tão grande em um intervalo relativamente curto de atraso, tanto em tempo de exposição como declínio da proteção. A descrição detalhada da metodologia que usamos em nossa análise está em <https://vigivac.fiocruz.br/category/plano.html>.



**O PAINEL LEVA EM CONTA APENAS OS ATRASOS DE MAIS DE 15 DIAS.**



**Figura 2. Histograma dos indivíduos por dias de atraso.** A figura mostra a quantidade de indivíduos para cada dia de atraso. Estabelecemos 4 faixas de atraso: 1-15 dias, 16-30 dias, 31-90 dias e mais de 90 dias.

Em números absolutos, até o dia 25 de outubro, **14.097.777** de indivíduos estão na faixa que consideramos preocupante, com mais de 15 dias de atraso. Diversos fatores podem explicar esse aumento do atraso vacinal e precisam ser explorados em cada município e grupo populacional.

### **ALGUMAS DAS POSSIBILIDADES SÃO:**

- *Atraso no registro dos dados e no seu envio para a base do Ministério da Saúde, de onde são obtidos os dados usados em nosso painel;*
- *A gestão local do SUS pode não estar realizando busca ativa de pessoas para garantir que tomem a 2ª dose. Fatores como esgotamento e sobrecarga das equipes de gestão, vigilância e atenção à saúde decorrentes do conjunto de ações para o enfrentamento da Pandemia, e mesmo a ausência de planejamento e organização de sistema de informação para acompanhamento da campanha de vacinação podem contribuir para a falha no rastreamento dos faltantes;*
- *Adicionalmente, deve ser levado em conta que algumas pessoas podem não estar procurando ativamente o serviço de saúde para tomar a 2ª dose. A disseminação irresponsável de notícias falsas questionando a efetividade das vacinas pode minar esse interesse por parte da população. Há ainda aqueles que, ao contrário, podem ter a falsa impressão de plena segurança ao terem tomado apenas a primeira dose. Torna-se de extrema importância a necessidade de amplas campanhas de comunicação orientadas para públicos distintos;*
- *Alguns municípios e estados priorizaram acelerar a cobertura da primeira dose para populações mais jovens, e isso pode ter sido feito em detrimento da manutenção de um estoque de reserva para garantir a aplicação da 2ª dose.*
- *Baixa disponibilidade periódica das vacinas necessárias para complementar o esquema vacinal com o mesmo produto;*
- *Perda de seguimento devido à mortalidade. Estima-se em 2% a mortalidade para todas as causas em 2020 em idosos. Este percentual pode ter sido ainda maior em 2021, afetando as faixas etárias imunizadas no início do programa.*

Levando em conta as diversas possibilidades que podem explicar o atraso, é necessária uma análise cuidadosa, por parte dos gestores locais de saúde, para identificar localmente as mais prováveis causas do atraso. Este diagnóstico será útil para orientar as ações de estímulo à população para completar o esquema vacinal.